



O DOMINGO

semanário litúrgico-catequético

5º DOMINGO DA QUARESMA

ANO C - COR ROXA

Os cantos desta celebração - com as respectivas indicações de autoria e as partituras - podem ser acessados por meio do código QR localizado na página 4.



EU TAMBÉM
NÃO TE CONDENO.
PODES IR, E
DE AGORA EM
DIANTE NÃO
PEQUES MAIS.

Lembrete: Pode-se conservar o costume de, a partir deste domingo, cobrir as cruzes e imagens da igreja. As cruzes permanecerão veladas até o fim da celebração da Paixão do Senhor, na Sexta-feira Santa; as imagens, até o início da Vigília Pascal.



Ritos Iniciais

1 CANTO DE ABERTURA

Senhor, eis aqui o teu povo, / que vem implorar teu perdão; / é grande o nosso pecado, / porém é maior o teu coração.

1. Sabendo que acolheste Zaqueu, o cobrador, / e assim lhe devolveste tua paz e teu amor, / também nos colocamos ao lado dos que vão / buscar no teu altar a graça do perdão.

2. Revendo em Madalena a nossa própria fé, / chorando nossas penas diante dos teus pés, / também nós desejamos o nosso amor te dar, / porque só muito amor nos pode libertar.

2 ACOLHIDA

PR: Em nome do Pai... **AS:** Amém!

PR: A graça de nosso Senhor Jesus Cristo, o amor do Pai e a comunhão do Espírito Santo estejam convosco.

AS: Bendito seja Deus, que nos reuniu no amor de Cristo!

Reunidos para celebrar a Eucaristia, somos convidados a acolher o amor e a misericórdia de Deus, para que abram caminho em nosso coração como rios em terra seca. A força da ressurreição de Cristo se manifesta na vida daqueles que buscam a comunhão com ele; lancemo-nos, pois, para a frente em nosso percurso de

fé, superando as hipocrisias e o vício de apontar o dedo. O Senhor sempre perdoa e concede a todos a possibilidade de recomeçar.

3 ATO PENITENCIAL

PR: O Senhor disse: "Quem dentre vós estiver sem pecado atire a primeira pedra". Reconheçamo-nos todos pecadores e perdoemo-nos mutuamente do fundo do coração (*pausa*).

PR: Senhor, que fazeis passar da morte para a vida quem ouve a vossa Palavra, tende piedade de nós.

AS: Senhor, tende piedade de nós!

PR: Cristo, que quisestes ser levantado da terra para que tenha a vida eterna todo aquele que crê em vós, tende piedade de nós.

AS: Cristo, tende piedade de nós!

PR: Senhor, que nos submeteis ao julgamento da vossa cruz, para levar-nos à glória da ressurreição, tende piedade de nós.

AS: Senhor, tende piedade de nós!

PR: Deus todo-poderoso... **AS:** Amém!

4 COLETA

PR: Senhor nosso Deus, daí-nos, por vossa graça, caminhar com alegria na mesma caridade que levou o vosso Filho a entregar-se à morte no seu amor pelo mundo. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus e

convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

AS: Amém!



Liturgia da Palavra

As leituras nos revelam a ternura e a compaixão de Deus para conosco: ele realiza coisas novas para o povo e nos incentiva a lançar-nos para a frente, a fim de vivermos unidos a seu Filho.

5 1ª LEITURA

Is 43,16-21

Leitura do Livro do Profeta Isaías. – ¹⁶Isto diz o Senhor, que abriu uma passagem no mar e um caminho entre águas impetuosas; ¹⁷que pôs a perder carros e cavalos, tropas e homens corajosos; pois estão todos mortos e não ressuscitarão, foram abafados como mecha de pano e apagaram-se: ¹⁸"Não relembreis coisas passadas, não olheis para fatos antigos. ¹⁹Eis que eu farei coisas novas e que já estão surgindo: acaso não as reconheceis? Pois abrirei uma estrada no deserto e farei correr rios na terra seca. ²⁰Hão de glorificar-me os animais selvagens, os dragões e os avestruzes, porque fiz brotar água no deserto e rios na terra seca para dar de beber a meu povo, a meus escolhidos. ²¹Este povo, eu o criei para mim e ele cantará meus louvores". – Palavra do Senhor. **AS:** Graças a Deus!

Maravilhas fez conosco o Senhor, / exultemos de alegria!

1. Quando o Senhor reconduziu nossos cativos, / parecíamos sonhar; / encheu-se de sorriso nossa boca, / nossos lábios, de canções.

2. Entre os gentios se dizia: "Maravilhas / fez com eles o Senhor!" / Sim, maravilhas fez conosco o Senhor, / exultemos de alegria.

3. Mudai a nossa sorte, ó Senhor, / como torrentes no deserto. / Os que lançam as sementes entre lágrimas / ceifarão com alegria.

4. Chorando de tristeza, sairão, / espalhando suas sementes; / cantando de alegria, voltarão, / carregando os seus feixes!

7 II LEITURA FI 3,8-14

Leitura da Carta de São Paulo aos Filipenses. – Irmãos, ⁸na verdade, considero tudo como perda diante da vantagem suprema que consiste em conhecer a Cristo Jesus, meu Senhor. Por causa dele, eu perdi tudo. Considero tudo como lixo, para ganhar Cristo e ser encontrado unido a ele, ⁹não com minha justiça provindo da Lei, mas com a justiça por meio da fé em Cristo, a justiça que vem de Deus, na base da fé. ¹⁰Esta consiste em conhecer a Cristo, experimentar a força da sua ressurreição, ficar em comunhão com os seus sofrimentos, tornando-me semelhante a ele na sua morte, ¹¹para ver se alcanço a ressurreição dentre os mortos. ¹²Não que já tenha recebido tudo isso ou que já seja perfeito. Mas corro para alcançá-lo, visto que já fui alcançado por Cristo Jesus. ¹³Irmãos, eu não julgo já tê-lo alcançado. Uma coisa, porém, eu faço: esquecendo o que fica para trás, eu me lanço para o que está na frente. ¹⁴Corro direto para a meta, rumo ao prêmio que, do alto, Deus me chama a receber em Cristo Jesus. – Palavra do Senhor.

AS: Graças a Deus!

8 EVANGELHO João 8,1-11

Glória a vós, ó Cristo, Verbo de Deus.

Agora, eis o que diz o Senhor: / De coração convertei-vos a mim, / pois sou bom, compassivo e clemente.

O Senhor esteja convosco etc.

PR: Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo João.

AS: Glória a vós, Senhor!

Naquele tempo, ¹Jesus foi para o monte das Oliveiras. ²De madrugada, voltou de novo ao templo. Todo o povo se reuniu em volta dele. Sentando-se, começou a ensiná-los. ³Entretanto, os mestres da Lei e os fariseus trouxeram uma mulher surpreendida em adultério. Colocando-a no meio deles, ⁴disseram a Jesus: "Mestre, esta mulher foi surpreendida em flagrante adultério. ⁵Moisés, na Lei, mandou apedrejar tais mulheres. Que dizes tu?" ⁶Perguntavam isso para experimentar Jesus e para terem motivo de o acusar. Mas Jesus, inclinando-se, começou a escrever com o dedo no chão. ⁷Como persistissem em interrogá-lo, Jesus ergueu-se e disse: "Quem dentre vós não tiver pecado seja o primeiro a atirar-lhe uma pedra". ⁸E tornando a inclinar-se, continuou a escrever no chão. ⁹E eles, ouvindo o que Jesus falou, foram saindo um a um, a começar pelos mais velhos; e Jesus ficou sozinho com a mulher que estava lá, no meio do povo. ¹⁰Então Jesus se levantou e disse: "Mulher, onde estão eles? Ninguém te condenou?" ¹¹Ela respondeu: "Ninguém, Senhor". Então Jesus lhe disse: "Eu também não te condeno. Podes ir e, de agora em diante, não peques mais". – Palavra da salvação.

AS: Glória a vós, Senhor!

9 PROFISSÃO DE FÉ (dois coros)

PR: Creio em Deus Pai todo-poderoso, criador do céu e da terra: **1) e em Jesus Cristo, seu único Filho, nosso Senhor, (breve inclinação até "da Virgem Maria") 2) que foi concebido pelo poder do Espírito Santo; 1) nasceu da Virgem Maria, padeceu sob Pôncio Pilatos, 2) foi crucificado, morto e sepultado; 1) desceu à mansão dos mortos; ressuscitou ao terceiro dia; 2) subiu aos céus; está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso, 1) donde há de vir a julgar os vivos e os mortos. 2) Creio no Espírito Santo, na santa Igreja católica, 1) na comunhão dos santos, na remissão dos pecados, 2) na ressurreição da carne, na vida eterna.** **AS: Amém!**

10 PRECES DA ASSEMBLEIA

PR: Irmãs e irmãos, Deus nos convida a seguir em frente. Com confiança, peçamos-lhe:

AS: Senhor, ouvi-nos e atendei-nos!

1. Pela Igreja, para que seja peregrina de esperança e, assim, sempre mais próxima dos que caminham abatidos

e desanimados pelo deserto da vida, rezemos ao Senhor.

2. Pelas autoridades públicas, para que não estimulem a intolerância e priorizem a atenção aos grupos mais fragilizados da sociedade, rezemos ao Senhor.

3. Pelos servidores do Reino de Deus, para que, em espírito quaresmal, se disponham a deixar para trás tudo o que dificulta a convivência entre os que professam a fé em Cristo, rezemos ao Senhor.

4. Pelas comunidades cristãs, para que, em lugar de condenar, busquem sempre acolher com amor e perdão, rezemos ao Senhor.

Pode haver outras preces da comunidade.

PR: Senhor nosso Deus, que em vosso Filho nos revelastes as dimensões infinitas do vosso perdão, acolhei as preces que vos apresentamos. Por Cristo, nosso Senhor. **AS: Amém!**

Reunidos em torno da mesa do Senhor, cantemos as maravilhas que ele realizou e continua a realizar. Renovados pela Eucaristia, percorramos o caminho da salvação.

11 PREPARAÇÃO DAS OFERENDAS

Eis o tempo de conversão, / eis o dia da salvação: / ao Pai voltemos, juntos andemos. / Eis o tempo de conversão!

1. Os caminhos do Senhor / são verdade, são amor; / dirigi os passos meus: / em vós espero, ó Senhor!

Ele guia ao bom caminho / quem errou e quer voltar. / Ele é bom, fiel e justo, / ele busca e vem salvar.

2. Viverei com o Senhor: / ele é o meu sustento. / Eu confio mesmo quando / minha dor não mais aguento.

Tem valor aos olhos seus / meu sofrer e meu morrer: / libertai o vosso servo / e fazei-o reviver!

3. A palavra do Senhor / é a luz do meu caminho; / ela é vida, é alegria: / vou guardá-la com carinho.

Sua lei, seu mandamento / é viver a caridade: / caminhemos todos juntos, / construindo a unidade!

PR: Orai, irmãs e irmãos, para que o meu e vosso sacrifício seja aceito por Deus Pai todo-poderoso.

AS: Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para glória do seu nome, para nosso bem e de toda a sua santa Igreja!

12 SOBRE AS OFERENDAS

PR: Ouvi-nos, Deus todo-poderoso, e concedei que vossos fiéis, impregnados dos ensinamentos da fé cristã, sejam purificados pela ação deste sacrifício. Por Cristo, nosso Senhor.

AS: Amém!

13 ORAÇÃO EUCARÍSTICA II

Prefácio: A penitência espiritual
(Missal, páginas 460/536)

O Senhor esteja convosco etc.

PR: Na verdade, é digno e justo, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso. Pois estabeleceste este tempo privilegiado de salvação, para que vossos filhos e filhas, livres dos afetos desordenados, recuperem a pureza do coração e, usando as coisas que passam, dediquem-se mais às que não passam. Por isso, com todos os anjos e santos, nós vos louvamos sem cessar, cantando (*dizendo*) a uma só voz:

AS: Santo, Santo, Santo...

PR: Na verdade, ó Pai, vós sois Santo, fonte de toda santidade. Santificai, pois, estes dons, derramando sobre eles o vosso Espírito, a fim de que se tornem para nós o Corpo e  o Sangue de nosso Senhor Jesus Cristo.

AS: Enviai o vosso Espírito Santo!

PR: Estando para ser entregue e abraçando livremente a paixão, Jesus tomou o pão, pronunciou a bênção de ação de graças, partiu e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E COMEI:
ISTO É O MEU CORPO,
QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

Do mesmo modo, no fim da Ceia, ele tomou o cálice em suas mãos e, dando graças novamente, o entregou a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI:
ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE,
O SANGUE DA NOVA E ETERNA
ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO
POR VÓS E POR TODOS
PARA REMISSÃO DOS PECADOS.
FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

Mistério da fé!

AS: Anunciamos, Senhor, a vossa morte e proclamamos a vossa ressurreição. Vinde, Senhor Jesus!

PR: Celebrando, pois, o memorial da morte e ressurreição do vosso Filho, nós vos oferecemos, ó Pai, o Pão da vida e o Cálice da salvação; e vos

agradecemos porque nos tornastes dignos de estar aqui na vossa presença e vos servir.

AS: Aceitai, ó Senhor, a nossa ofertal

PR: Suplicantes vos pedimos que, participando do Corpo e Sangue de Cristo, sejamos reunidos pelo Espírito Santo num só corpo.

AS: O Espírito nos una num só corpo!

PR: Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja que se faz presente pelo mundo inteiro; e aqui convocada no dia em que Cristo venceu a morte e nos fez participantes de sua vida imortal; que ela cresça na caridade, em comunhão com o papa N., com o nosso bispo N., os bispos do mundo inteiro, os presbíteros, os diáconos e todos os ministros do vosso povo.

**AS: Lembrai-vos, ó Pai,
da vossa Igreja!**

PR: Lembrai-vos também, na vossa misericórdia, dos nossos irmãos e irmãs que adormeceram na esperança da ressurreição e de todos os que partiram desta vida; acolhei-os junto a vós na luz da vossa face.

**AS: Concedei-lhes, ó Senhor,
a luz eterna!**

PR: Enfim, nós vos pedimos, tende piedade de todos nós e dai-nos participar da vida eterna, com a Virgem Maria, Mãe de Deus, São José, seu esposo, os apóstolos, (*santo/a do dia ou padroeiro/a*) e todos os santos que neste mundo viveram na vossa amizade, a fim de vos louvarmos e glorificarmos por Jesus Cristo, vosso Filho.

Por Cristo, com Cristo e em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda honra e toda glória, por todos os séculos dos séculos.

AS: Amém!

14 RITO DA COMUNHÃO

(Pai-nosso: como de costume)

PR: Livrai-nos de todos os males, ó Pai, e dai-nos hoje a vossa paz. Ajudados pela vossa misericórdia, sejamos sempre livres do pecado e protegidos de todos os perigos, enquanto aguardamos a feliz esperança e a vida do nosso Salvador, Jesus Cristo.

AS: Vosso é o Reino, o poder...

PR: Senhor Jesus Cristo, dissestes aos vossos apóstolos: "Eu vos deixo a paz, eu vos dou a minha paz". Não olheis os nossos pecados, mas a fé que anima vossa Igreja; dai-lhe, segundo o vosso desejo, a paz e a unidade. Vós, que sois Deus com o Pai e o Espírito Santo.

AS: Amém!

PR: A paz do Senhor...

AS: O amor de Cristo nos uniu!

Se for oportuno, pode haver a saudação da paz.

AS: Cordeiro de Deus...

PR: Provai e vede como o Senhor é bom; feliz de quem nele encontra seu refúgio. Eis o Cordeiro de Deus...

AS: Senhor, eu não sou digno/a...

15 CANTO DE COMUNHÃO

Mulher, ninguém te condenou? / Ninguém, Senhor, me condenou. / Pois eu também não te condeno: / vai em paz, não peques mais!

1. O Senhor é o pastor que me conduz; / não me falta coisa alguma. / Pelos prados e campinas verdejantes / ele me leva a descansar.

2. Para as águas repousantes me encaminha / e restaura as minhas forças. / Ele me guia no caminho mais seguro, / pela honra de seu nome.

3. Mesmo que eu passe pelo vale tenebroso, / nenhum mal eu temerei; / estais comigo com bastão e com cajo: / eles me dão a segurança!

4. Preparais à minha frente uma mesa, / bem à vista do inimigo, / e com óleo vós ungis minha cabeça; / o meu cálice transborda.

5. Felicidade e todo o bem hão de seguir-me, / por toda a minha vida; / e na casa do Senhor habitarei / pelos tempos infinitos.

16 DEPOIS DA COMUNHÃO

PR: Concedei, ó Deus todo-poderoso, que sejamos sempre contados entre os membros de Cristo, cujo Corpo e Sangue comungamos. Por Cristo, nosso Senhor.

AS: Amém!

ORAÇÃO DA CF-2025

Ó Deus, nosso Pai, ao contemplar o trabalho de tuas mãos, viste que tudo era muito bom! O nosso pecado, porém, feriu a beleza de tua obra, e hoje experimentamos suas consequências. Por Jesus, teu Filho e nosso irmão, humildemente te pedimos: dá-nos, nesta Quaresma, a graça do sincero arrependimento e da conversão de nossas atitudes. Que o teu Espírito Santo reacenda em nós a consciência da missão que de ti recebemos: cultivar e guardar a criação, no cuidado e no respeito à vida. Faz de nós, ó Deus, promotores da solidariedade e da justiça. Enquanto peregrinos, habitamos e construímos nossa Casa Comum, na esperança de um dia sermos acolhidos na casa que preparaste para nós no céu. Amém!



17 BÊNÇÃO FINAL

PR: O Senhor esteja convosco!

AS: Ele está no meio de nós!

PR: Abençoaí, Senhor, o vosso povo que espera o dom da vossa bondade e realizai os desejos que foram inspirados pela vossa generosidade. Por Cristo, nosso Senhor. **AS:** Amém!

PR: E a bênção de Deus todo-poderoso, Pai e Filho ✠ e Espírito Santo, desça sobre vós e permaneça para sempre. **AS:** Amém!

PR: Ide em paz, e o Senhor vos acompanhe! **AS:** Graças a Deus!

18 HINO DA CF-2025

1. O Cristo-Deus se fez humano nesta terra / e às criaturas deu valor e atenção. / A vida plena, que no mundo já se espera, / ganha sentido com a nossa redenção.

Ao entregar o paraíso ao ser humano, / Deus contemplou sua beleza e seus dons. / Louvado seja nosso Pai, o Criador: / "Deus viu que tudo, tudo era muito bom!"

2. No universo tudo está interligado; / nele vivemos e, com todos, "somos um". / Nesta Quaresma, à conversão somos chamados: / cuidemos todos desta Casa, que é Comum!

3. Há muito tempo, o louvor das criaturas / já se ouvia em um canto universal. / O seu autor, nova expressão ele inaugura: / "Fraternidade e ecologia integral".

4. O ser humano transformou a realidade, / causou maus-tratos, destruindo a natureza. / Abandonou a lei de Deus e sua verdade, / desrespeitando a criação e sua beleza.

LITURGIA DA PALAVRA: 2ª f.: Dn 13,1-9.15-17.19-30.33-62; Sl 22; Jo 8,12-20 – 3ª f.: Nm 21,4-9; Sl 101; Jo 8,21-30 – 4ª f.: Dn 3,14-20.24.49a.91-92.95; Cânt.: Dn 3,52-57; Jo 8,31-42 – 5ª f.: Gn 17,3-9; Sl 104; Jo 8,51-59 – 6ª f.: Jr 20,10-13; Sl 17; Jo 10,31-42 – **Sábado:** Ez 37,21-28; Cânt.: Jr 31,10-13; Jo 11,45-56 – **Domingo (Ramos):** Bênção: Lc 19,28-40; missa: Is 50,4-7; Sl 21; Fl 2,6-11; Lc 23,1-49.



Ouç os cantos e baixe as respectivas partituras desta celebração, de forma gratuita, acessando o código QR ao lado e, em seguida, os links disponíveis.

JESUS SE INCLINA PARA ACOLHER

C oisa triste é sofrer exposição por um suposto crime, ser vítima de um regime machista e classista. A mulher está no cadafalso, instalado por homens falsos, de pedras nas mãos e ódio nos olhos. Arvoram-se em peritos das Escrituras. São frios. Ali está a mulher em calafrios, arrastada, humilhada por esses carrascos, que se escondem atrás de códigos e normas. Escribas e fariseus, cheios de Lei e ócos de humanidade. O templo tornou-se um tribunal.

No legalismo não cabe o amor. Todos os olhares se voltam para a mulher. Seu corpo todo é dor. Corpo sobre o qual os homens querem ter o controle total e irrestrito. Acusam-na de um pecado, flagrante adultério. Se ela o praticara, não o fizera só.

A mulher treme. Eles cospem ódio. Ela se sente só e sem amparo. Nem imaginava que aquele seria o dia da experiência do maior amor em sua vida. No meio também estava o Senhor. Ele mirou aquela criatura com tanta ternura.

Enquanto isso, fariseus e escribas encham a boca de argumento de autoridade: "A Lei de Moisés ordena que 'tais mulheres' sejam apedrejadas; que dizes tu?" (Jo 8,5). Nessa hora,

Jesus se inclinou. Foi até o chão para se igualar à mulher. Foi até o chão porque veio assumir nossa frágil condição.

Inclinando-se, Jesus começou a escrever no chão com o dedo. Estaria tocando a ferida, o pecado dos escribas e fariseus? Ou esboçando um texto contra o medo que eles impunham à mulher?

Há um movimento de sobe e desce na cena. Quando os escribas e fariseus questionam, Jesus se levanta para enfrentá-los. Quando insistem em condenar a mulher, Jesus se rebaixa para acolhê-la. Ele se iguala aos humilhados. "Quem de vós estiver sem pecado atire a primeira pedra" (Jo 8,7).

Jesus continua a escrever, e o barulho da violência dá lugar aos sons de passos em fuga. Saíram, a começar pelos mais velhos. Certamente envergonhados, escondendo o rosto, disfarçando a raiva.

A mulher e Jesus ficam sozinhos no centro. Não há mais medo nem condenação. Ele se levanta, como que para reerguer a mulher. E assim se fez. Em Jesus, nossa miséria é transformada pela misericórdia. Ele nos tira da queda.

Pe. Antonio Iraildo Alves de Brito, ssp

CAMPANHA DA FRATERNIDADE

10. O FUNDO NACIONAL DE SOLIDARIEDADE

A CNBB organizou importante meio que concretiza o gesto efetivo da Campanha da Fraternidade. É o Fundo Nacional de Solidariedade (FNS), constituído em 1998, durante a 36ª Assembleia Geral da entidade. Tem como objetivo promover a sustentação da ação social da Igreja Católica no Brasil por meio do apoio financeiro a diversas iniciativas.

Financiando empreendimentos locais e ambientalmente sustentáveis, fomentando o desenvolvimento comunitário com base nas necessidades, práticas e culturas locais, a Igreja realiza sua missão de evangelizar, promovendo a vida e a dignidade das pessoas.

O Fundo Nacional de Solidariedade é também um gesto de conversão e de solidariedade, frutos do tempo quaresmal. Na Quaresma, nós sempre refletimos sobre a realidade que desejamos mudar ou que necessita de conversão. Fruto dessa conversão

é a coleta da Campanha da Fraternidade, a qual é realizada no domingo de Ramos.

Do total arrecadado, 60% ficam na própria diocese e 40% destinam-se ao FNS, em apoio a iniciativas de enfrentamento das condições de pobreza e miséria, numa ação em favor dos mais pobres e marginalizados.

Ao longo destes anos, o FNS apoiou centenas de projetos e continua a ser força e incentivo para que muitas pessoas e comunidades não desistam da vida, dom de Deus, mesmo diante dos constantes desafios e ameaças à sobrevivência.

Pode-se participar contribuindo para a coleta do próximo domingo (de Ramos) e acompanhando as diversas iniciativas, bem como a prestação de contas, por meio do site campanhas.cnbb.org.br.

Pe. Patriky Samuel Batista

